

BOLETIM

SINT-UFG

Ano 02

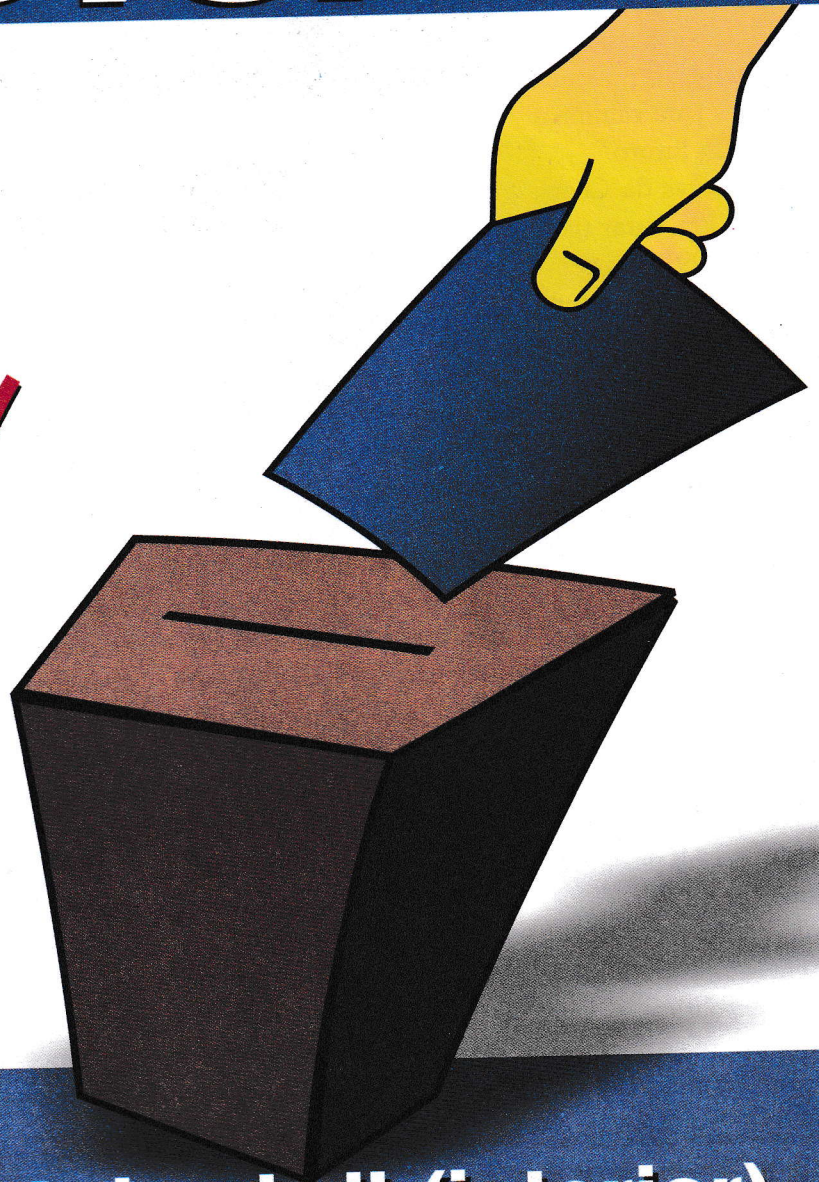
Nº 07

Março
de 2006

Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

FORTALEÇA O NOSSO SINDICATO

Vote!



**Eleições no
SINT-UFG**

**4 de abril (interior)
5 de abril (capital)**

LEIA MENSAGEM DA CHAPA1

PÁGINA 2

LEIA MENSAGEM DA CHAPA2

PÁGINA 3

Cerrar fileiras em torno de novas conquistas e avanços sociais

O ano de 2006 será marcado pelas eleições em diversos níveis, inclusive para Presidente da República. O acirramento da luta política faz parte da dinâmica eleitoral e do jogo de forças na sociedade. Acrescente-se a isso que vivemos um momento extremamente complexo na história do Brasil. Com a experiência do passado, é preciso analisar o presente, traçar metas para caminhar em direção ao futuro.

As propostas da Chapa 1, Unidade Pra Lutar (gestão 2006/2009), contemplam uma visão de mundo muito clara. Os nossos compromissos são com um Brasil mais justo, igualitário e solidário; com uma Universidade que seja Pública, Gratuita e Autônoma e uma UFG onde as decisões são tomadas de maneira democrática, valorizando os seus trabalhadores.

Mas como conquistar tudo isso? Sabemos que a política econômica em curso não difere muito do governo passado. Ela possui um acentuado perfil neoliberal. Mas avanços foram conquistados em setores importantes como as políticas sociais, a política externa e no nosso caso com a aprovação do



Unidade Pra Lutar Corrente Sindical Classista

Chapa



Plano de Carreira.

Mas, por outro lado, obtivemos avanços significativos em setores importantes. A conquista do Plano de Carreira para os Técnico-administrativos das IFES é um marco histórico e nos faz acreditar que a luta e o compromisso com a categoria vale a pena. Após a implantação da 1ª etapa do enquadramento, passamos a trabalhar pelo aprimoramento deste patrimônio que representa um passo importante rumo a Carreira que queremos.

A luta por melhores salários, pelo aprimoramento da Carreira e melhores condições de trabalho para os

técnico-administrativos, constitui-se na valorização do trabalhador da ativa, aposentados e pensionistas. Sendo, portanto, temas centrais de nossa luta.

No jogo do poder, o governo pende para o lado que estiver mais mobilizado e com mais forças. Por isso, não podemos em nenhum momento perder a perspectiva da mobilização, da luta, da pressão para manter as conquistas obtidas, conquistar novas e assegurar os avanços necessários para os setores populares de nossa sociedade.

Temos que continuar defendendo com muita deter-

minação as nossas bandeiras de luta, bem como, fortalecer a união dos trabalhadores, tanto nas cidades quanto no campo

Nós, trabalhadores da educação, temos que ampliar nossas conquistas e, ao mesmo tempo, defender com todas as nossas energias a universidade pública, gratuita e autônoma.

Com garra, companheirismo, união e objetividade vamos continuar a construção de nossa luta, afinal de contas é tempo de Unidade Pra Lutar para Avançar nas Mobilizações e Conquistas. Contamos com você.

Vamos lutar juntos.

SINT-UFG

Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

- Coordenação: Fátima dos Reis
- Coordenação Sindical Adjunto: João Pires Júnior
- Coordenação de Administração e Finanças: Júlio César Prates
- Coordenação Adjunto de Administração e Finanças: Agostinho de L. e Silva
- Coordenação Social: Maria Lucimar M. dos Santos
- Coordenação Social Adjunto: Eunice Carneiro
- Coordenação de Formação Política e Sindical: Vera Lúcia Garcia A. Arruda
- Coordenação de Formação Política e Sindical Adjunto: Antônio Tavares D. Lages
- Coordenação de Imprensa e Divulgação: Cleiton Porto Morais

- Coordenação de Imprensa e Divulgação Adjunto: Antônio G. da Silva
- Coordenação de Aposentados e Pensionistas: Joana Rosa Mendonça
- Coordenação de Aposentados e Pensionistas Adjunto: Elena Bonfim Xavier
- Secretário de Organização e Administração do Clube: Amarildo Rodrigues Paixão
- Secretário de Organização e Administração do Clube Adjunto: Olinto Costa M Filho
- Secretária de Assessoria Jurídica e Trabalhista: Jandira de Souza L. Gonçalves
- Secretária de Assessoria Jurídica e Trabalhista Adjunto: Joaquim L. de São José
- Secretário de Esporte e Cultura: Luis Mauro de Souza
- Secretário de Esporte e Cultura Adjunto: Benedito B. da Silva

Editor
Francisco Barros

Projeto gráfico
Gaspar Pereira

Produção: **ei** editora (62) 3587-1406
interativa

www.interat.com.br

interat@interat.com.br

Unidos pelo fortalecimento da participação do servidor no sindicato!

As eleições são um momento oficial que nos permite repensar nossas entidades. É um momento de avaliação e balanço do trabalho que vem sendo desenvolvido e uma oportunidade para se optar pela continuidade ou pela ruptura da situação atual. Nesse contexto, a chapa "Unidos Venceremos" se candidata ao triênio 2006/2009 do SINT-UFG e se propõe a ser uma alternativa política combatente que realmente represente o servidor técnico-administrativo, seus anseios e reivindicações! Na busca de se inserir nesse cenário, um grupo de servidores iniciou um processo de formação da Chapa 2, que ocorreu em reuniões onde os trabalhadores escolheram democraticamente os integrantes da chapa entre si.

Nossa proposta é fortalecer a participação dos servidores técnico-administrativos no sindicato para defender nossos direitos que estão constantemente ameaçados, bem como garantir novos ganhos para a classe trabalhadora. Pois só com o engajamento na luta poderemos deter o neoliberalismo que, cada vez mais, explora o trabalhador e lhe rouba seus direitos historicamente construídos.

Contamos com seu apoio e voto!

JUNTOS FAREMOS A DIFERENÇA.

Para sugestões ou agendamento de reunião, contactar (Silmara) fone: 9219 2998 ou e-mail:

alcioneunidosvenceremos@hotmail.com

Visite nosso blog:

<http://spaces.msn.com/alcione-nobrega-2006>

CHAPA2

unidos
venceremos



Eleições SINT-UFG Triênio 2006-2009

Dia 4 de Abril - CAMPI

Dia 5 de Abril - Goiânia

Composição da CHAPA UNIDOS VENCEREMOS:

Coordenador Geral: Alcione Melo (FAV); **Vice-Coordenador Geral:** José Nóbrega (DDRH); **Secretaria Executiva:** Rosair Pereira (HC); **Coord. de Adm. e Finanças:** Divina Fernandes (HC); **Vice:** Eduardo Liebert (IME); **Coord. de Ass. de Aposentadoria e Aposentados:** M^a de Lourdes Câmara (aposentada); **Vice:** Clémia Borges (aposentada); **Coord. de Adm. da sede Social:** Edival Sales (REITORIA); **Vice:** Wilmar Gomes (IME); **Coordenação de Esporte e Lazer:** Elias Magalhães (SEGURANÇA); **Vice:** Enoque Sales (PROGRAD); **Coordenação de Políticas Sociais e Culturais:** Carlos Roberto (Tatu - FEF); **Vice:** Silmara Castro Carvalho (IME); **Coordenação de Imprensa e Comunicação:** Edílson Fiterman (FEN); **Vice:** José Brás (Zezé - TRANSPORTE); **Coordenação de Saúde do Trabalhador:** Gildécio (HC); **Vice:** Wagner Lemes (CEGEF); **SUPLENTEs:** Jorge Luiz (HC), Carlos Soares (HC), Leny Borges Firmino (ASCOM), José Jurandir (HC), William Kardek Mendes (FD)

Relatório da reunião do GT-Benefícios/MEC

Entidades Presentes: CO-NEAT, CONSEFAT, SINASEFE, ANDES, FASUBRA.

O MEC, na pessoa de Marco Aurélio, deu início à reunião recuperando os encaminhamentos da reunião passada, no tocante a Assistência à Saúde, Parcelamento do Adiantamento de Férias, Auxílio Transporte.

Com relação a MP 272 – Assistência à Saúde – Ainda não foi votada a MP, sendo que a previsão da mesma está para após a votação do orçamento.

Com relação ao Parcelamento de Férias – O MEC encaminhou ofício ao MOPG, dando informação acerca da posição da Mesa Setorial, sobre esta questão. O MEC manifestou no documento enviado ao MOPG sua opinião, construída no GT-Benefícios, favorável ao parcelamento do adiantamento das férias em até 12 vezes. O ofício será disponibilizado na íntegra no próximo ID da FASUBRA.

Com relação ao Auxílio Transporte

Foi feita, pelos integrantes do GT-Benefícios, uma avaliação sobre a concessão do auxílio transporte onde foram detectados problemas provenientes da legislação e o descompasso na interpretação pelos muitos órgãos administrativos em todo o País.

A partir do diagnóstico de que o sistema tem contradições que permitem uma interpretação e forma de concessão diferenciada, concluímos (os membros do GT e Governo) que deveremos defender uma outra forma que busque atender a todos. Para tanto o MEC ficou encarregado de formular uma justificativa, a ser discutida no GT-Benefícios, que deve ser apresentada ao Ministério do Planejamento.

Parte dessa justificativa deverá estar na análise dos dados solicitados por essa federação e demais entidades dos trabalhadores às entidades de base. Como não houve uma resposta por parte maioria de nossas entidades para completar o diagnóstico, analisamos que seria necessário que o próprio ministério solicitasse dados da concessão sobre a legislação

tes, dando assim um reforço ao nosso pedido, já que é uma realidade que esses dados são fornecidos pelos setores de recursos humanos.

Encaminhamentos:

➤ 05 de abril – Último prazo para fechar o diagnóstico com as informações acerca do Auxílio Transporte, Auxílio Creche e Auxílio Alimentação

➤ 06 de abril – Próxima reunião do GT-Benefícios para avançar no debate acerca da conceituação da concessão do Auxílio Transporte, a partir da apuração dos dados.

➤ O MEC solicitará a AN-DIFES, a CODEFAT e a CON-CEFAT (gestores das Universida-

des, das Escolas Técnicas e CEFETs), encaminharam junto as SRH's, levantamento acerca das informações solicitadas, visando agilizar os trabalhos do GT.

Com relação ao Auxílio Alimentação e Pré-Escolar

Com relação a estes benefícios, será elaborado um estudo, tendo por parâmetros os valores concedidos por outros Poderes. O MEC manifestou sua opinião de que os valores recebidos pelos trabalhadores da Educação, que constituem 1/3 (hum terço) do funcionalismo, são muito baixos, e que pretende após a finalização dos trabalhos do GT-Benefícios e da Mesa Setorial, encaminhar posição favorável ao reajuste dos valores recebidos.

No tocante ao Auxílio Alimentação, será ainda observado a regionalidade, buscando analisar se os valores devem ter variação por estado, ou até mesmo se padroniza um valor. Esse estudo se dará a partir dos dados da pesquisa que está sendo feito junto às instituições e a comparação com o recebido por outros órgãos do serviço público.

Cabe ressaltar que o resultado da Mesa Setorial do MEC, será submetida ao MOPG. Assim, as entidades que integram a referida mesa, deverão fazer gestão junto ao Ministério de Planejamento, bem como o próprio MEC, para dar concretude as propostas construídas na Mesa Setorial.

312 servidores ainda não assinaram procuração de execução dos 28%

O SINT-UFG convoca os servidores que ainda não assinaram procuração para execução judicial da ação dos 28% a comparecerem, urgente-

mente, até o dia 20 de abril, na assessoria jurídica do sindicato.

O não comparecimento significa que o servidor poderá ter prejudicada a

sua ação.

A lista de quem ainda não assinou a procuração encontra-se no sindicato e na página da internet no endereço www.sintufg.org.br

Diap volta a alertar sobre e-mails que veiculam falsas notícias sobre fim do 13º

Volta e meia circula na internet uma "informação" que desinforma. Trata-se de mensagem eletrônica que diz que foi aprovado na Câmara dos Deputados o fim do 13º salário. A notícia é falsa. Diante de várias consultas feitas à assessoria parlamentar do DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), o órgão decidiu veicular novamente esta informação para lançar luz às desinformações sobre o "fim do 13º salário":

Em 2005, informamos na Agência DIAP nº 1.286, de 29/11/05, que a aprovação do fim do 13º pelo Congresso é falsa.

A proposição que mais se aproximava disso, o PL nº 5.483/01, enviado ao Congresso pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, tinha por finalidade flexibilizar a CLT, mediante modificação no artigo 618, para permitir a prevalência do negociado sobre a legislação

va que a negociação coletiva pudesse reduzir ou eliminar direitos trabalhistas. Mas aquele projeto, que há havia sido aprovado na Câmara e aguardava votação conclusiva no Senado, foi retirado de tramitação pelo Governo Luiz Inácio Lula da Silva logo no primeiro ano do mandato.

Resistência na Comissão de Trabalho

O projeto, elaborado na gestão do ex-ministro do Trabalho e Emprego, deputado Francisco Dornelles (PP/RJ), apesar da grande resistência do movimento sindical e da luta do então deputado e atual senador Paulo Paim (PT/RS), foi aprovado na Câmara e enviado para apreciação do Senado. Nesta Casa, a matéria ainda chegou a tramitar sob o número de PLC nº 134/01.

A resistência e combate ao projeto na Comissão de Trabalho da Câmara foram imple-

ser aprovada na comissão. O que obrigou o presidente da Câmara à época, deputado Aécio Neves (PSDB/MG), a avocar o projeto para votação diretamente no plenário da Casa.

Entretanto, o presidente Lula, que havia assumido o compromisso de sustar a tramitação desse projeto, enviou a Mensagem nº 78/03, pedindo o arquivamento do PLC nº 134/01. Assim, em sessão do dia 10 de abril de 2003, a mensagem foi lida e aprovada pelo plenário do Senado, sendo o projeto definitivamente arquivado.

O Senado Federal, por intermédio do Ofício nº 594, de 08/05/03, endereçado ao Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República, encaminhou a Mensagem nº 60/03 (SF), ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, participando o arquivamento do Projeto de Lei da Câmara nº 134/01.